

Parlamentar pagará

Câmara quer pagamento de IR sobre

mais imposto

parte variável do rendimento

Preocupada em evitar desgastes para o Congresso neste ano eleitoral, a mesa da Câmara decidiu ontem, por unanimidade, elaborar uma proposta de emenda à Constituição visando a tributar as partes variáveis dos rendimentos dos parlamentares sobre as quais, atualmente, não há incidência do imposto de renda.

A iniciativa, que será comunicada esta semana aos diversos líderes partidários, pelo presidente da Câmara e do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, deverá ser votada ainda este ano, mas aplicada somente a partir da próxima legislatura. Com isso, pretende-se evitar o pressuposto da legislação em causa própria.

Durante a longa reunião que durou quase cinco horas, os integrantes da Mesa trataram também sobre a polêmica questão do corte dos jetons — parte variável dos vencimentos dos parlamentares que, de acordo com o regimento interno, deveria ser paga apenas mediante a presença na Casa. Embora Ulysses Guimarães, ao término da reunião, tenha afirmado que o assunto não entrou em pauta, o jelon foi um dos temas que mais mereceram a atenção dos seis deputados que compareceram ao encontro.

A Mesa concluiu que deve agir de maneira rígida no que se refere ao pagamento dos jetons, de maneira a não expor o Congresso perante a opinião pública, conforme ocorreu no ano passado. Um deputado presente à reunião revelou que a Mesa entendeu que o assunto deve ser tratado com rigor não só pelos parlamentares mas, principalmente, pelas lideranças, que devem exercer uma vigilância mais expressiva. Para enfatizar a disposição nesse sentido, ele lembrou que, na sessão de quinta-feira passada, a Mesa cortou a jeton de 372 deputados que não estavam presentes em plenário quando da verificação de quorum.

Ficou acertado que logo após a conversa que o presidente da Câmara terá com os líderes de todos os partidos sobre as decisões tomadas ontem, a Casa passará a não fazer votações às segundas e sextas-feiras.

Quanto ao restabelecimento das prerrogativas do Congresso, os integrantes da mesa diretora não chegaram a tomar qualquer decisão, embora o assunto tenha sido debatido. Ficaram de discutir a matéria com os líderes partidários e voltar à questão na próxima reunião da Mesa, a se realizar no dia 10 de abril. A reunião presidida por Ulysses compareceram o 1º vice-presidente, Humberto Souto (MG), o 2º vice, Carlos Wilson (PE), o 1º secretário, Haroldo Sanford (CE), o 2º secretário, Leur Lomanto (BA) e o 4º secretário, José Frejat (RJ).